



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um  
mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação  
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica  
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



## **Participação nas feiras orgânicas durante a pandemia do COVID 19: um levantamento de set/2020 a ago/2021**

### **Attendance at organic fairs during the COVID 19 pandemic: a survey from Sep/2020 to Aug/2021**

**Janaine Rissardi Carneiro** [janainerissardi09@gmail.com](mailto:janainerissardi09@gmail.com)  
Curso de Agronomia/UTFPR, Pato Branco, PR, Brasil

**Miguel Angelo Perondi** [perondi@utfpr.edu.br](mailto:perondi@utfpr.edu.br)  
UTFPR, Pato Branco, PR, Brasil

**Gustavo Tartari**  
[gustavotartari@alunos.utfpr.edu.br](mailto:gustavotartari@alunos.utfpr.edu.br)  
Curso de Agronomia/UTFPR, Pato Branco, PR, Brasil

**Erick Southier Lima** [ericksouthier@gmail.com](mailto:ericksouthier@gmail.com)  
Curso de Agronomia/UTFPR, Pato Branco, PR, Brasil

**Giovana Diniz Pinto Quinaglia**  
[giovana\\_quinaglia@hotmail.com](mailto:giovana_quinaglia@hotmail.com)  
Curso de Agronomia/UTFPR, Pato Branco, PR, Brasil



## RESUMO

Este artigo reflete as apreensões e cognições adquiridos na vivência do Projeto de Extensão “Feira Orgânica do Bairro”, em que se buscou aproximar o consumidor do produtor local de orgânicos num espaço de controle social comunitário e que fortalece as cadeias curtas de comercialização. Esta oportunidade melhorou a relação dos produtores com os consumidores, através do interconhecimento sobre a produção agroecologia, incrementando a confiabilidade (e a fidelidade) do consumidor. Os produtores rurais, os responsáveis pela feira e os consumidores contribuíram com informações deste projeto onde foi possível construir um perfil do consumidor das feiras orgânicas de Pato Branco. Do ponto de vista do consumidor foram investigados de forma sistemática o horário da sua participação, gênero e faixa etária do público nas diferentes feiras orgânicas nos bairros Jardim Primavera, Cristo Rei e Planalto entre setembro de 2020 e agosto de 2021. Ao longo deste um ano de acompanhamento se observou que houve uma redução na participação dos consumidores no primeiro semestre de 2021, principalmente, na feira noturna do Bairro Planalto. Bem como, do perfil dos participantes, percebeu-se uma menor proporção dos jovens, o que denota um problema futuro em que será preciso renovar o público consumidor das feiras orgânicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Feira Orgânica; Perfil do consumidor; Abastecimento Alimentar na pandemia COVID19  
**ABSTRACT**

This paper reflects the apprehensions and cognitions acquired in the extension project “Feira Organica do Bairro”, which sought to bring the consumer closer to the local organic producer in a space of community social control and which strengthens short commercial chains. This opportunity improved the relationship between producers and consumers, through inter-knowledge about agroecology production, increasing consumer reliability (and loyalty). Rural producers, those responsible for the fair and consumers contributed information about this project, where it was possible to build a consumer profile for the organic fairs in Pato Branco. From the consumer's point of view, the time of their participation, gender and age group of the public in the different organic fairs in the neighborhoods of Jardim Primavera, Cristo Rei and Planalto between September 2020 and August 2021 were systematically investigated. monitoring, it was observed that there was a reduction in consumer participation in the first half of 2021, mainly at the night fair in Bairro Planalto. As well as, from the profile of the participants, a smaller proportion of young people was noticed, which denotes a future problem in which it will be necessary to renew the consuming public of organic fairs.

**KEYWORDS:** Organic fair; Consumption; Food supply in COVID19 pandemic.



## INTRODUÇÃO

O consumo e comércio local de orgânicos tem sido uma tendência mundial, proporcionando um novo e crescente canal de comercialização alternativo aos pequenos produtores rurais. Esta oportunidade melhora a relação dos produtores com os consumidores, através do interconhecimento sobre a produção agroecologia, incrementando a confiabilidade (e a fidelidade) do consumidor (MACIEL, 2021).

Um exemplo disso, é a cooperativa Coopervereda, qual participa deste projeto de extensão denominado: “Feira Orgânica do Bairro”, e que é formada por agricultores certificados (ou em processo de) certificação orgânica pela Rede EcoVida. Cujas confiabilidade do consumidor é um ponto essencial na continuação da participação da cooperativa nas feiras.

A feira orgânica do bairro tem se tornado o local de troca ideias e experiências dos consumidores, fazendo a introdução de novos alimentos, de preparo ou de atributos até então desconhecidos. O resgate a ampliação da pauta de oportunidade de uso, combinação e introdução de novos alimentos valoriza o conhecimento do agricultor, bem como, contribui com a conservação e uso sustentável da biodiversidade.

Além disso a feira em si é um contraponto às cadeias longas de abastecimento e que permite um maior controle social da qualidade da produção e de um pacto de amortecimento das pressões inflacionárias sobre a cesta de alimentos.

A análise sobre o papel das feiras orgânicas no abastecimento alimentar durante a pandemia da COVID19, nos anos 2020 e 2021, permitem inferir algumas notas sobre os hábitos de consumo e seu papel na segurança alimentar. Segundo a FAO (2020), os agricultores ligados a agroindústrias ou vinculados a cadeias curtas, como as feiras, tem conseguido manter a comercialização e conseqüentemente manter a renda. E, apesar do cenário não ser o mais animador, frente ao desemprego e inflação dos alimentos, as feiras se apresentaram como uma alternativa viável e salutar à dependência dos consumidores e produtores dos grandes impérios alimentares (PLOEG, 2008).

Deste modo é necessário incentivar agricultores a passar a produzir alimentos orgânicos, principalmente através de políticas públicas a fim de proporcionar soberania alimentar ao Brasil, maior informações e profissionais adeptos a este modo de praticar a agricultura. Pelo lado do agricultor, sentir-se valorizado socialmente por seu trabalho e proporcionar maior saúde a eles e seus consumidores são pontos apontados que fazem os agricultores escolher por essa área.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foi efetuada uma pesquisa exploratória objetivando esclarecer os desafios da produção familiar orgânica, comercialização e importância das feiras agroecológicas para os produtores. A pesquisa foi baseada em dados coletados a partir da literatura confrontada aos depoimentos dos produtores rurais que abastecem as feiras agroecológicas nos bairros da cidade de Pato Branco – PR. Os produtores rurais e os responsáveis pela comercialização contribuíram com informações sobre a relação do produtor orgânico com a terra, com a sociedade e consigo mesmo. Do ponto de vista do consumidor foram investigados de forma sistemática seus números de participantes, faixa etária e horários nas diferentes feiras orgânicas nos bairros: Jardim Primavera, Cristo Rei e Planalto durante um ano, de setembro de 2020 até o último mês de agosto de 2021.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os Quadros 1 a 3, a seguir sintetizam os resultados obtidos ao longo da execução do projeto de extensão “Feira Orgânica no Bairro”, o primeiro quadro trata da feira no bairro Jardim Primavera, o segundo quadro no bairro Cristo Rei e o terceiro no bairro Planalto.

Quadro 1 – Frequência da Feira Orgânica do Bairro Jardim Primavera entre 2020/21

Mês	Comprador	Visitante	Público	Feiras realizadas	Público/feira
Set/20	139	1	140	3	46,7
Out/20	258	11	269	5	53,8
Nov/20	160	5	165	3	55,0
Dez/20	257	18	275	5	55,0
Jan/21	174	28	202	4	50,5
Fev/21	231	32	263	4	65,8
Mar/21	217	7	224	4	56,0
Abr/21	277	14	291	5	58,2
Mai/21	164	5	169	4	42,3
Jun/21	142	5	147	4	36,8
Jul/21	155	6	161	5	32,2
Ago/21	191	1	192	4	48,0
Total	2.226	132	2.498	50	50,0

Fonte: Autoria própria (2021).

Quadro 2 – Frequência da Feira Orgânica do Bairro Cristo Rei entre 2020/21

Mês	Comprador	Visitante	Público	Feiras realizadas	Público/feira
Set/20	88	1	89	3	29,7
Out/20	124	1	125	5	25,0
Nov/20	78	6	84	4	21,0
Dez/20	101	7	108	5	21,6
Jan/21	43	15	58	4	14,5
Fev/21	85	6	91	4	22,8
Mar/21	74	9	83	4	20,8
Abr/21	78	8	86	5	17,2
Mai/21	65	12	77	4	19,3
Jun/21	81	6	87	4	21,8



Jul/21	90	6	96	5	19,2
Ago/21	62	2	64	4	16,0
Total	881	78	1.048	51	20,5

Fonte: Autoria própria (2021).

Quadro 3 – Frequência da Feira Orgânica do Bairro Planalto entre 2020/21

Mês	Comprador	Visitante	Público	Feiras realizadas	Público/feira
Set/20	-	-	-	-	-
Out/20	380	254	634	4	158,5
Nov/20	298	171	469	4	117,3
Dez/20	290	102	392	5	78,4
Jan/21	293	87	380	4	95,0
Fev/21	322	49	371	4	92,8
Mar/21	257	43	300	4	75,0
Abr/21	236	57	293	5	58,6
Mai/21	171	41	212	4	53,0
Jun/21	201	49	250	4	62,5
Jul/21	237	37	274	5	54,8
Ago/21	168	30	198	4	49,5
Total	2.853	920	3.773	47	80,3

Fonte: Autoria própria (2021).

Os quadros revelam uma tendência de queda na participação no período do inverno de junho a agosto, bem como, no primeiro semestre de 2021 o estado de emergência da Pandemia COVID19 provocou uma redução na participação, principalmente, devido à restrição de horário de funcionamento da feira do bairro Planalto, que inicialmente ficava aberta das 17h até às 21horas e devido aos constantes decretos de restrição de aglomeração e circulação acabou reduzindo o horário de encerramento para às 20 horas, mantendo o mesmo horário de abertura.



Figura 1 - Hora do consumidor da Feira Orgânica do Bairro Jd. Primavera.

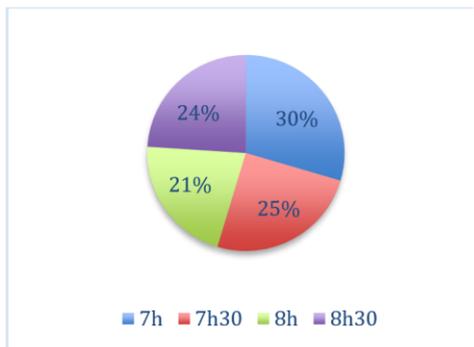


Figura 2 - Hora do consumidor da Feira Orgânica do Bairro Cristo Rei.

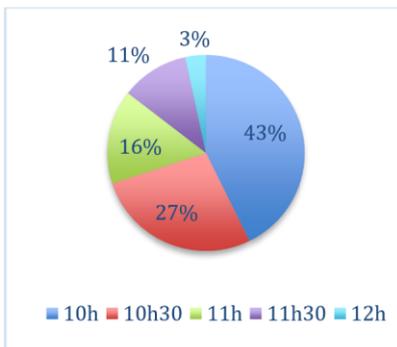
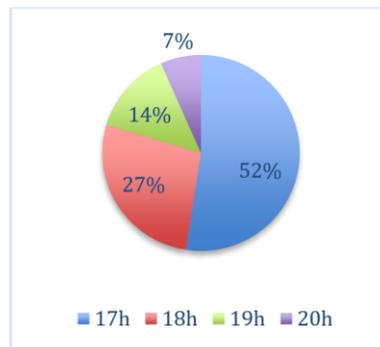


Figura 3 - Hora do consumidor da Feira Orgânica do Bairro Planalto.



Fonte: Levantamento de todas as feiras realizadas entre setembro de 2020 e agosto de 2021, pesquisa própria.

As Figuras 1 a 3, anterior, sintetizam os levantamentos de horário da frequência dos consumidores nas diferentes feiras, observa-se que os consumidores dão preferência pelos primeiros horários da feira, independente do horário que a feira inicia nos diferentes bairros. Essas figuras expressam uma observação sistemática em todas as feiras realizadas entre setembro de 2020 e agosto de 2021. Assim, 55% dos consumidores do Bairro Jd. Primavera vêm a feira na primeira hora entre 7 e 8 horas da manhã. Da mesma forma, 70% dos consumidores do Bairro Cristo Rei, entre 10 e 11 horas da manhã. E 52% dos consumidores do Bairro Planalto vêm a feira na primeira hora entre 17 e 18 horas da tarde.

Do ponto de vista de gênero e faixa etária, as Figuras 4, 5 e 6 a seguir permitem uma esclarecedora visualização do perfil dos consumidores das Feiras Orgânicas dos Bairros de Pato Branco.

Figura 4 - Gênero e idade na Feira Orgânica do Bairro Jd. Primavera.

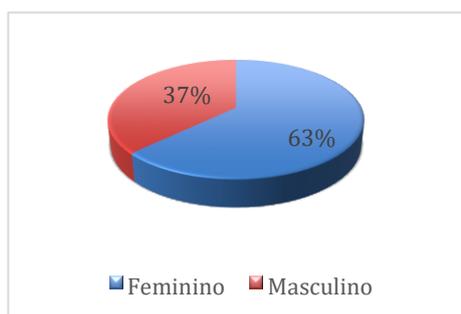


Figura 5 - Gênero e Idade na Feira Orgânica do Bairro Cristo Rei.

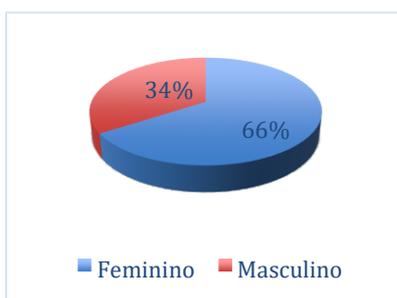
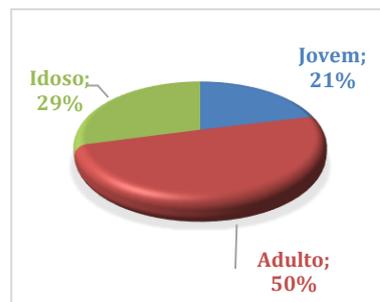
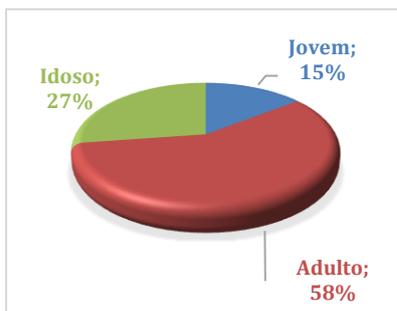
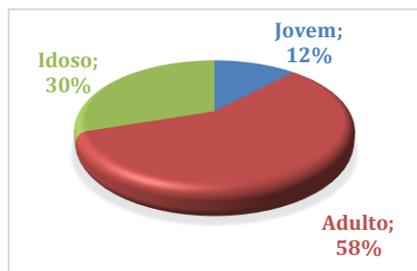
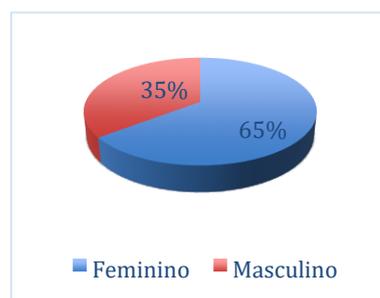


Figura 6 - Gênero e idade na Feira Orgânica do Bairro Planalto.



Fonte: Levantamento de todas as feiras realizadas entre setembro de 2020 e agosto de 2021, pesquisa própria.



Observa-se que em todas as feiras as mulheres são mais de 60% do público consumidor, sendo também os adultos são a grande maioria, entretanto, destaca-se a participação maior de idosos que jovens, o que denota um problema futuro em que será preciso renovar o público consumidor da feira orgânica do bairro. Nesse caso, salienta-se que foram considerados crianças aqueles com até 12 anos, jovens entre 13 e 29 anos, adultos aqueles entre 30 e 59 e idosos os que tiverem acima de 60 anos. E para a tabulação das Figuras 4 a 6 anterior os dados da participação das crianças foram misturados com o dos jovens.

## CONCLUSÃO

A pandemia teve forte influência na participação da população nas feiras, entretanto, percebe-se que o maior impacto que provoca a diminuição da população no projeto é a queda da renda que obriga as famílias a diminuir a frequência e a escolha por alimentos de menor valor agregado.

A produção de alimentos orgânicos vem se tornando um meio alternativo para muitas famílias produzir e consumir alimentos de qualidade. Por isso, a realização da feira e a promoção da sua diversidade de alimentos torna uma alternativa importante de renda para os agricultores e uma alternativa importante de abastecimento para a população urbana, conseguindo obter alimentos saudáveis e em menor custo.

A feiras orgânicas realizadas na cidade de Pato Branco valorizam os aspectos ecológicos, sociais e econômicos dos agricultores e consumidores. Tendo importância no fortalecimento de cadeias curtas e na aproximação do campo e da cidade. E mesmo com as dificuldades que a pandemia trouxe as feiras, os agricultores e consumidores continuam acreditando na sua realização, cuja perseverança irá consolidar a experiência e cultivar a confiabilidade e fidelidade dos consumidores, incentivando assim a agricultura agroecológica.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação Araucária e à FUNTEF e UTFPR pela bolsa PIBEX de extensão que subsidiou os autores e bolsistas deste projeto. Também gostaríamos de agradecer a parceria institucional o IDR Paraná, principalmente com a pesquisadora Dra Norma Kiyota, que auxiliou na orientação deste projeto, bem como, o apoio da ASSESOAR, representada pela agrônoma MsC Elisangela Belandi Loss, que foi de fundamental importância na condução deste projeto de extensão.

## REFERÊNCIAS

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS – FAO. Cities and local governments at the forefront in building inclusive and resilient 184 **ESTUDOS AVANÇADOS** 34 (100), 2020 food systems: key results from the FAO survey “Urban food systems and Covid-19”. Roma: FAO, 2020.

MACIEL, L. M.; TUNES, L. V. M. de. BENEFÍCIOS E DESAFIOS DA AGRICULTURA DE ORGÂNICOS NO BRASIL/ BENEFITS AND CHALLENGES OF ORGANIC AGRICULTURE IN BRAZIL. **Brazilian Journal of Development**. Vol. 7, N. 6, 2021. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n6-316>

PLOEG, Jan Douwe van der. **Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização**. Trad. Rita Pereira. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 372 p., pp. 85-95.



ANEXOS – Imagens do projeto de extensão.



*Anexo 1 - Feira Orgânica do Jardim Primavera – Quinta Feira das 7h as 9h30*



*Anexo 2 - Feira Orgânica do Cristo Rei – Quinta Feira das 10h as 12h (homenagem póstuma ao feirante Nego Burili)*



*Anexo 3- Feira Orgânica do Bairro Planalto – Sexta Feira das 17h as 20 h*